



ACÇÕES EXTENSIONISTAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA¹

Morgana da Silva Pereira

Graduanda do Curso de Pedagogia.

Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Bragança.

E-mail: morgan.silvas2@gmail.com

Raquel Amorim dos Santos

Professora Dr.^a Efetiva da Faculdade de Educação – Campus Universitário de Bragança.

Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Bragança. E-mail: rakelamorim@yahoo.com.br

Resumo

O trabalho foi realizado a partir do Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-Pa, com o intuito de oportunizar a construção de práticas pedagógicas que promovam a igualdade étnico-racial. Analisamos as atividades extensionistas realizadas, a saber: sessões de estudo sobre as Relações Étnico-Raciais, oficinas de jogos, brinquedos e brincadeiras de origem africana, ciclo de palestras, mostras de longas e curtas metragens, rodas de leituras e confecção de um livro sobre diversas atividades realizadas com os docentes. Observamos que as atividades propostas contribuem para a implementação da Lei 10.639/2003 e com a formação dos profissionais da educação no que tange à sensibilização e à construção de estratégias para melhor equacionar questões ligadas ao combate às discriminações raciais, sendo a formação de professores decisiva para a educação antirracista na escola.

Palavras-chave: Formação Docente. Relações Étnico-Raciais. Lei 10.639/2003.

INTRODUÇÃO

Com a promulgação da Lei nº. 10.639/2003, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica, houve a necessidade de abordagens e de ações que reconheçam a efetiva contribuição dos negros para a constituição do Brasil, de modo favorável a promoção da educação para as relações étnico-raciais, tanto pela Educação Básica quanto pelo Ensino Superior.

Nesse sentido, o Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-Pa constitui-se como uma estratégia que contribui com a formação docente para as relações étnico-raciais e conseqüentemente para a implementação da Lei 10.639/2003 no Município de Bragança-Pa.

¹ O presente trabalho é referente ao Projeto de Extensão Formação de Professores para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica em Bragança-Pa, coordenado pela Prof. Dr.^a Raquel Amorim dos Santos.



A referida Lei determina o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos escolares do Ensino Fundamental e Médio com o intuito de resgatar e valorizar a contribuição dos negros na construção do Brasil. Desse modo, é imprescindível a adoção de atitudes e estratégias que abordem de maneira positiva tais contribuições, diminuindo as diferenças étnico-raciais que a sociedade apresenta.

Nessa perspectiva, a escola constitui-se como um espaço que influencia na construção de identidades dos sujeitos, uma vez que o olhar lançado sobre o negro e sua cultura, no interior da escola, tanto pode valorizar identidades e diferenças quanto pode estigmatizá-las, discriminá-las, segregá-las e até mesmo negá-las. (GOMES, 2002).

Para tanto, há necessidade de professores qualificados para o ensino das diferentes áreas de conhecimentos e, além disso, sensíveis e capazes de direcionar positivamente as relações entre pessoas de diferente pertencimento étnico-racial, no sentido do respeito e da correção de posturas, atitudes e palavras preconceituosas.

O projeto de Extensão é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Bragança-Pa, por meio das formações realizadas com professores da Educação Básica e acadêmicos de diferentes Cursos de Licenciatura² da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança (CAMPUBRAG/UFPA) interessados em compreender as relações étnico-raciais e seus desdobramentos na escola básica. Para tanto, participam de ações que objetivam promover a construção de práticas pedagógicas que viabilizem a igualdade étnico-racial.

AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

É perceptível que a Lei 10.639/2003 demarca uma ruptura com concepções que não reconhecem as contribuições de distintos grupos étnicos para a constituição do Brasil, garantindo a abordagens positivas com relação aos negros, por meio da inclusão nos currículos escolares da História e Cultura Afro-Brasileira, entretanto, a discussão acerca da temática das Relações Étnico-Raciais e as ações e formações de professores voltadas para atender tal demanda, a despeito de serem crescente, ainda são ínfimas se comparadas com outras pesquisas e discussões no Brasil (COELHO, 2013; SANTOS, 2014).

Dessa maneira, o Projeto de Extensão propõe ações de formações com docentes da Educação Básica com vista à sensibilização e à construção de estratégias para melhor equacionar

² Acadêmicos de Graduação, em sua maioria do curso de Pedagogia, mas também de Licenciatura em História, Letras, Biologia e Engenharia de Pesca, nas diversas atividades programadas para os professores da Educação Básica.



questões ligadas ao combate e às discriminações raciais, por meio de atividades didáticos-pedagógicas que promovam a reeducação das relações étnico-raciais e a ampliação de perspectivas voltadas para a história e cultura afro-brasileira e africana.

Nesse sentido, foram realizadas formações e oficinas junto aos docentes da Rede Municipal de Educação abordando as temáticas de “Relações Étnico-Raciais e Ludicidade”, “Contações de Histórias voltadas para as Relações Étnico-Raciais” e “Relações Étnico-Raciais, Gênero e Infâncias, Sessão Cine Afro e Oficina de Teatro de Fantoches e Marionetes”. Nessas ações, os docentes tiveram a possibilidade de repensar suas práticas a partir de abordagens distintas e de estratégias que favorecem a educação para as relações étnico-raciais, de maneira dinâmica e lúdica.

Em consonância com os momentos de formações são realizadas oficinas pedagógicas que contribuem para a prática docente voltada para a ressignificação das relações étnico-raciais, de modo que contemple positivamente as proposições da Lei Nº 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira (DCNERER) no que tange o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNERER) tornou-se imprescindível à inclusão da discussão da questão étnico-racial como parte integrante da matriz curricular, tanto dos cursos de Licenciatura como nos processos de formação continuada de professores, inclusive de docentes no Ensino Superior (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, para além das oficinas e formações realizadas como os docentes, o projeto propicia sessões de estudos com o intuito de aprofundamento teórico de conceitos que abordem a temática das Relações Étnico-Raciais com abertura para a participação de acadêmicos e pesquisadores sobre a temática em questão.

Desse modo as sessões de estudos promoveram o debate sobre “A Lei 10.639/2003: pesquisas e debates”, “A Psicologia Social do Racismo” e “O Espetáculo das Raças”, onde foi perceptível como as questões raciais tem sido abordada pela sociedade ao longo dos anos no Brasil, as concepções acerca da raça e seus reflexos para a sociedade brasileira, com a naturalização de práticas discriminatórias e preconceituosas, que por vezes ocorrem de maneira inconsciente, além de abordar a Lei 10.639/2003 e a DCNERER.



A contribuição do Projeto para a formação docente constitui-se como uma importante ferramenta para a promoção da igualdade étnico-racial e ressignificação de atitudes, conceitos e preconceitos com relação aos diferentes grupos étnicos, favorecendo o respeito e a valorização de suas especificidades.

Do mesmo modo, as ações propostas por ele contribuíram significativamente para as práticas pedagógicas dos professores do Município de Bragança, haja vista que apresentou diversas estratégias e abordagens que podem ser utilizadas para a implementação efetiva da Lei 10.639/2003 nas escolas, de modo favorável a educação para as relações étnico-raciais, promovendo o reconhecimento, respeito e valorização dos distintos grupos étnicos-raciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de ações voltadas para a formação de professores no que tange a temática da educação para as relações étnico-raciais constituem-se como uma importante aliada para a adoção de atitudes positivas com relação os diferentes grupos étnico-raciais que constituem a sociedade brasileira a partir de distintas estratégias pedagógicas. Assim, como possibilita reflexões acerca dos afrodescendentes. b

Nesse sentido, o projeto colabora com a efetiva implementação do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, como estabelecido pelos dispositivos legais que versam sobre a temática. O projeto também aproxima a Universidade da sociedade local, propiciando reflexões e experiências significativas para os sujeitos que participam de suas ações, tanto em âmbito profissional quanto pessoal.

Os resultados preliminares do Projeto de Extensão revelam o comprometimento do grupo de profissionais que participam das ações de extensões com relação a temática abordada, inclusive por meio da realização de práticas pedagógicas que favorecem a educação para as relações étnico-raciais, para além das proposições oferecidas pelo projeto.

Dessa maneira, concluímos que o Projeto de Extensão contribui significativamente tanto para a formação docente e práticas pedagógicas, quanto para a ressignificação da contribuição dos africanos e afro-brasileiros para o Brasil, assim como para a adoção de novas concepções com relação aos negros, mais valorizada, respeitada e com menos estereótipos.

REFERÊNCIAS



BRASIL. **Lei 10.639/2003**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília. 2004.

COELHO, Wilma Baía; MULLER; Tânia Mara Pedroso. **A lei no. 10.639/03 e a formação de professores: trajetória e perspectivas**. Revista ABPN. v. 5, n. 11, Jul./Out, 2013.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha B. Gonçalves e. (orgs.). **Experiências Étnico-Culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANTOS, Raquel Amorim. História da África e dos Africanos na educação brasileira: mito ou realidade nos 10 anos da Lei nº 10.639/03?. In: COELHO et al. **A Lei 10.639/2003: pesquisas e debates**. São Paulo: editora livraria da física, 2014.